

CARACTERIZAÇÃO DE REFEIÇÕES REALIZADAS FORA DE CASA POR ADULTOS

**JULIANA PIRES CARÚS¹; GIOVANNY VINÍCIUS ARAÚJO DE FRANÇA¹;
ALÚSIO J. D. BARROS²**

¹Universidade Federal de Pelotas- julianacarus@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas- abarros.epi@gmail.com

Palavras-chave: Hábitos Alimentares, Consumo de alimentos, Comportamento Alimentar, Estudos Transversais.

Nas últimas décadas, o consumo de alimentos ultraprocessados, no Brasil, aumentou, acompanhado de mudanças no padrão alimentar, tanto no que se refere aos alimentos consumidos, quanto sobre o local onde as refeições são realizadas. Os objetivos do trabalho foi descrever a frequência e local de refeições realizadas fora de casa por adultos residentes na zona urbana do município de Pelotas/RS. Realizou-se estudo transversal, de base populacional, incluindo indivíduos de vinte anos de idade ou mais, de ambos os sexos. A amostragem foi realizada em dois estágios, sendo setores censitários a unidade amostral primária. Os setores foram selecionados com probabilidade proporcional do tamanho e domicílios em número fixo por setor de forma a produzir amostra autoponderada. Os entrevistados foram questionados em relação ao hábito de fazer refeições fora de casa, o número de refeições fora de casa na última semana, local da refeição e tipo de preparação consumida nos dois dias anteriores à entrevista. As entrevistas foram realizadas no domicílio do entrevistado, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da UFPel (OF.77/11). A amostra foi de 2.722 adultos. Verificou-se que 51,8% dos entrevistados almoçou em casa todos os dias na semana anterior à entrevista e 20% almoçou fora de casa em cinco dias ou mais. Sobre o dia anterior à entrevista, 75% referiu almoçar em casa e 95% consumiu comida feita em casa. Daqueles que almoçaram fora de casa (25%), 65% realizaram a refeição no trabalho, 27% em restaurantes por quilo, 5% em restaurantes *à la carte* e 3% em lancherias ou pizzarias. Evidenciaram-se dois grupos distintos de entrevistados: aqueles que almoçam em casa diariamente e consomem basicamente alimentos preparados em casa; e aqueles que almoçam fora de casa cinco dias ou mais na semana, principalmente no trabalho. Esse perfil aponta a necessidade de traçar diferentes estratégias à promoção da alimentação saudável, considerando os diversos contextos.